

FORMAÇÃO LABORAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL VISANDO UMA FUTURA INSERÇÃO NO TRABALHO.

FAUSTINO EMILIO ARENCIBIA JAIME

Universidade Federal de Bahia, faustinoej@ufba.br

ZUNILDA ORIA SAN ROMÁN

Universidade Federal de Bahia, zunilda.oria@ufba.br

RESUMO

Seguindo a tendência mundial da **Educação para Todos**, na atualidade por lei uma parte considerável de pessoas com deficiência tem a possibilidade de estudar nos centros especiais e inclusivos em condições de igualdade social e de qualidade educacional, entre eles, as pessoas com deficiência intelectual (PCDI). Independentemente de que existe também por lei uma quota obrigatória deles a serem admitidos nas empresas, é por todos conhecido, a grande dificuldade que confrontam estas pessoas para se adequar às condições (também especiais) uma vez inseridas, isto sucede em grande parte deles produto uma insuficiente estimulação da motricidade fina desses jovens com deficiência intelectual desde a infância e a consequente falta de preparação trabalhista durante seu passo pelo contexto escolar, que além de lhes proporcionar conhecimentos básicos, devem lhes oferecer habilidades para enfrentar as exigências (segundo suas particularidades) de um futuro trabalho. Querendo compreender, como acontece o processo de formação para o mundo do trabalho dos escolares com deficiência intelectual (DI) que são formados no Centro de Educação Especial de Bahia (CEEBA) da cidade de Salvador de Bahia, o objetivo geral deste trabalho foi conhecer o critério avaliativo de professores e empregadores sobre a preparação destes jovens que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) no CEEBA. Metodologicamente esse trabalho foi desenvolvido em diferentes *lócus* que coincidem com aqueles onde foram coletadas as informações através de técnicas como: a entrevista e dentro dela a entrevista semiestruturada aplicadas a professoras e empregadores dos jovens com DI formados ali; O diário de campo também permitiu arrecadar os pormenores da cada acontecimento onde realizamos nosso trabalho nos referidos lugares pesquisados, também realizamos uma investigação bibliográfica a que veio justamente depois de nosso primeiro contato com o pessoal do centro que foi nosso *lócus* principal de trabalho, com a documentação fornecida e recomendada pela instituição, bem como legislação vigente, livros orientados por meu orientador, artigos e documentos achados na plataforma científica *on-line* à que tivemos acesso fizemos um levantamento do estado da arte em que se encontrava o trabalho de pesquisa sobre o tema no estado. O material de investigação foi organizado a partir da construção de quadros com recortes das respostas dadas pelas professoras e empregadores em suas entrevistas, e para as análises dos resultados foi iniciado a partir do Método Hermenêutico Dialético, mas a partir de eventualidades que se apresentaram em nossa caminhada decidimos mudar a ferramenta de análise prevista para então passar à utilização do



V Seminário Nacional Corpo e Cultura do CBCE
I Seminário Internacional Corpo e Cultura do CBCE
IV Seminário Nacional do HCEL
I Seminário Internacional do HCEL

método de “Análise de conteúdo da linha de Bardin”. Os resultados obtidos na pesquisa confirmam que existe um critério unificado entre professoras e empregadores de que ainda que se perceba um trabalho diferenciado com muito sucesso na formação dos jovens com DI no CEEBA, ainda se pode aperfeiçoar a preparação destes estudantes procurando uma formação mais voltada para uma profissão, a que poderia melhorar se o referido centro pudesse contar com a ajuda de uma equipe multidisciplinar que apoie na mencionada preparação com programas de estudos virados à profissionalização dos alunos com DI que aspiram a ocupar uma vaga no Mundo do Trabalho.

2

Palavras Chaves: Preparação Trabalhista. Mercado de Trabalho. Deficiência Intelectual.